



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária
ATA N.º 19

MÊS: setembro
ANO: 2017

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO DEZANOVE

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença de todos os seus elementos, a saber: pela coligação PSD/CDS-PP, os vogais José Alberto Almeida Serra dos Santos, Maria Arminda Cordeiro Duarte Ramos; Lígia Maria Martins Santos Fonseca; Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues; Carlos Manuel Santos Almeida; Rui Miguel Cordeiro Mateus e pelo PS, os vogais Carlos Alberto Martins Gomes, Margarida Isabel Duarte Sousa Brito e Vítor Manuel Henriques Gomes.

----- ASSUNTOS TRATADOS: -----

----- Período antes da ordem do dia: -----

----- ponto um – Leitura do expediente, informações e esclarecimentos; -----

----- ponto dois – Outros pontos eventuais previstos no regimento; -----

----- Período da ordem do dia: -----

----- ponto um – Discussão e aprovação da ata da reunião ordinária, realizada a trinta de junho de dois mil e dezassete; -----

----- ponto dois – Apreciação das contas referentes ao período de 21.06.2017 a 07.09.2017; -----

----- ponto três – Outros Assuntos de interesse para a Freguesia; -----

----- ponto quatro – Discussão e Aprovação da ata da reunião ordinária, realizada a quinze de setembro de dois mil e dezassete. -----

----- o Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias começou por saudar cordialmente os presentes, -----

----- A senhora secretária, Maria Arminda Ramos, solicitou para intervir, a fim de dar a conhecer o seu intuito de não assumir o cargo de secretária da presente reunião, tal como, a seguir se transcreve: -----

"Ex.mo Srs. Presidentes da Assembleia de Freguesia e da União das Freguesias, caros vogais da coligação PSD/CDS-PP e da bancada PS, gostaria de colocar à disposição o meu lugar de secretária desta Assembleia, cargo para o qual fui nomeada, em virtude de não me sentir à vontade para redigir a ata deste plenário. -----

Dando cumprimento ao artigo 24.º, ponto 2 do regimento desta Assembleia de Freguesia, elaborei, no decurso de todo o mandato, as atas com rigor e responsabilidade, procurando que se tornassem o espelho fiel do ocorrido nas diferentes reuniões, muito embora, por vezes,



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 40 pudessem ser longas e exaustivas. -----
- No entanto, nas atas referentes às reuniões de trinta de dezembro de dois mil e dezasseis e,
- 42 nomeadamente a de vinte e oito de abril de dois mil e dezassete, alguns dos registos, por mim,
- inseridos no corpo das mesmas, foram, sucessivamente, alterados, com a justificação de serem
- 44 "tendenciosos e promoverem suspeições ou teorias de conspiração; conterem insinuações sem
- fundamento, completamente descabidos e falsos e que merecem total repúdio", razões que
- 46 justificam esta minha decisão e que espero, sinceramente, todos compreendam. -----
- E, com vista a comprovar que a minha intenção, neste órgão, foi, sempre, a de acrescentar algo
- 48 de positivo, a de fazer o melhor, refiro, ainda, que adiantei a ata desta reunião, que passarei ao
- (à) secretário (a) nomeado (a), inserindo no corpo da mesma o texto possível, com vista a tornar
- 50 mais célere a redação e, subsequente aprovação da mesma, ainda hoje". -----
- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, José Alberto dos Santos, reportando-se à
- intervenção da secretária Maria Arminda Ramos referiu que, ao ler a ata da reunião ordinária de
- vinte e oito de abril do corrente ano, sentiu o mesmo que agora é descrito pela vogal: que a sua
- 54 postura, a sua conduta e a sua idoneidade enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia
- estavam a ser postas em causa através de várias insinuações e suspeições que eram levantadas
- 56 no referido documento. -----
- Deu-se início à sessão, e, no período antes da ordem do dia – ponto um -, o senhor
- 58 Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu, de imediato, a palavra ao senhor Presidente
- da União das Freguesias, Vítor Cordeiro, que, depois de cumprimentar todos os elementos da
- 60 Assembleia de Freguesia e o público presente, teceu uma breve resenha acerca das intervenções
- efetuadas, no exterior, pelos colaboradores da União das Freguesias, durante o período decorrido
- 62 desde a última assembleia até ao dia de hoje, a saber: -----
- Manutenção das áreas envolventes do Vimieiro e do Cornicovo, com alguns cuidados
 - 64 redobrados durante toda a época balnear; -----
 - Cedência de palco para a realização dos festejos anuais em várias povoações da freguesia,
 - 66 bem como para a realização do 32º Encontro de Folclore, organizado pelo Rancho Folclórico da
 - Casa do Povo de S. Pedro de Alva; -----
 - 68 - Corte de vegetação das bermas, nas paralelas do Silveirinho e de Lufreu; -----
 - Limpeza e manutenção das áreas ajardinadas da Freguesia; -----
 - 70 - Manutenção da área envolvente do campo Dr. Viegas Pimentel; -----
 - Manutenção dos cemitérios de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego; -----
 - 72 - Limpeza das bermas em várias povoações da freguesia; -----
 - Limpeza da área envolvente das Escolas Primárias desativadas da Cruz do Soito, da Parada e de
 - 74 Hombres; -----
 - Limpeza do pátio da Casa de António José de Almeida, em colaboração com a Associação
 - 76 Desportiva e Cultural de Vale da Vinha, com o objetivo de levar a efeito a habitual sardinhada; ---
 - Melhoramento e abertura de estradas vicinais em vários locais da freguesia com a colaboração
 - 78 da ADESA e do Gabinete Florestal Municipal. Isto porque, a rede viária florestal, para além de se

configurar uma ferramenta extremamente importante na vigilância e patrulhamento, é também
80 uma ferramenta importantíssima para o combate, servindo ainda de caminhos de fuga em casos
de incêndio, sem descurar a sua importância para a exploração silvícola, constituindo esta última
82 uma fonte de rendimentos para as nossas populações; -----
- Limpeza das fontes e respetivas áreas envolventes. -----
84 ----- No que concerne a obras e investimentos, neste período, destacou o seguinte: -----
- efetuaram-se algumas pavimentações na Freguesia: na vila (Rua Vale Leitão, Rua Eira da Laje,
86 Rua do Cimo do Lugar), na povoação de Laborins (remate de alargamento na Rua do Bregão,
entrada do acesso à praia do Cornicovo e Rua Manuel Gomes da Costa) e na povoação de Vale
88 da Vinha (Rua do Vilar), esta última com alargamento e construção de muros de suporte de
estrada; -----
90 - no seguimento destas pavimentações, também se efetuaram alguns remates de valetas e
aquedutos que se impunham para um bom escoamento de águas pluviais; -----
92 - concluiu-se a fase do empedramento das valetas na vila, aqui referida na última Assembleia; ----
- começaram-se as obras de requalificação nas salas de atendimento ao público e no posto de
94 Internet, com o objetivo de dar um maior conforto, funcionalidade e modernidade ao espaço; ----
- no que concerne à prevenção rodoviária, também se procedeu à colocação de alguma
96 sinalização de trânsito e alguns espelhos parabólicos com o objetivo de colmatar carências que
constituíam perigo para os utentes das referidas vias. -----
98 ----- O Executivo efetuou, também, algumas transferências de verbas, como donativos, para
algumas entidades, tal como a seguir se indica: -----
100 - ao Município de Pedrógão Grande, para apoio às vítimas do incêndio que deflagrou nesse
concelho, no passado mês de junho, efetuando um depósito no valor de 3711,91€, valor esse
102 arrecadado com a bilheteira e alguns donativos de particulares e instituições durante o último dia
do certame ExpoAlva; -----
104 - ao Rancho Folclórico de S. Pedro de Alva para subsidiar a realização do 32º Encontro de Folclore
nesta vila; -----
106 - à Fundação Mário da Cunha Brito para custear as despesas do plano ocupacional das férias das
crianças da freguesia; -----
108 - ao Jardim de Infância, para custear a visita de estudo no final do ano letivo; -----
- à Filarmónica da Casa do Povo de S. Pedro de Alva para apoiar a iniciativa denominada por
110 "Renascer da Esperança"; -----
- à Associação Desportiva e Cultural de S. Pedro de Alva para apoio à época desportiva
112 2017/2018; -----
- participação e apoio a algumas comissões de festas que solicitaram apoio na realização
114 dos seus festejos anuais, realizados na nossa freguesia. -----
----- Acrescente-se, ainda, que o Executivo da Junta esteve institucionalmente presente, em
116 representação da freguesia, em vários eventos, tal como a seguir se refere: -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and initials in the right margin, including 'Gomes' and 'Vitor'.

- - nas comemorações do 87º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova; -----
- - no 32º Encontro de Folclore organizado pelo Rancho Folclórico de S. Pedro de Alva; -----
- - no convívio/sardinhada comemorativo do 151º aniversário do nascimento de António José de Almeida, realizado pela União Desportiva e Cultural de Vale da Vinha; -----
- - nas cerimónias comemorativas do Feriado Municipal de Penacova; -----
- - no encerramento do programa das "Férias de Verão 2016" inserido no projeto comum da Fundação Mário da Cunha Brito e desta União de Freguesias; -----
- - no almoço do Emigrante organizado pela Associação Recreativa e Desportiva de Laborins; -----
- - no I Encontro Cultural da Anafre - Delegação Distrital de Coimbra, que se realizou no Parque do Mandanelho, em Oliveira do Hospital, em que se esteve representado através de um stand institucional da União das Freguesias; -----
- - numa formação promovida pela FRESOFT, empresa de desenvolvimento de software específico para autarquias, sobre o conteúdo e implementação do SNC (sistema normalização contabilística) para as autarquias, formação essa que se realizou nas nossas instalações e que reuniu vários autarcas e contabilistas da especialidade. -----
- Após a presente resenha, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia da União das Freguesias para intervenção, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional, não se tendo inscrito qualquer vogal. -----
- Ainda antes da conclusão deste ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias procedeu à leitura do ofício do Senhor Vereador da Educação da Câmara Municipal de Penacova, em resposta à interpelação que lhe foi dirigida por esta mesma Assembleia de Freguesia no dia quatro de outubro de dois mil e dezasseis, documento que segue em anexo a esta ata (anexo um). -----
- No que concerne ao segundo ponto do período antes da ordem do dia, e havendo público a assistir, o Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias dirigiu-se ao mesmo, questionando se alguém desejava intervir, tendo-se, de imediato, inscrito o senhor António Manuel Teixeira Catela, secretário do atual executivo. A intervenção deste cidadão segue em anexo à presente ata (anexo dois). -----
- Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias, dirigindo-se aos vogais da Assembleia, questionou quem desejava intervir, tendo-se inscrito para tal o vogal Rui Mateus, que declarou o que a seguir se transcreve. -----
- "Vou usar da palavra pela última vez nesta assembleia referindo-me à pseudo novela indemnização ao sr. secretário Antonio Catela, esperando que fique definitivamente esclarecida a minha posição relativamente ao assunto. -----
- Portanto, quero mais uma vez frisar que não foi decidido em nenhuma assembleia de freguesia a formulação de um qualquer questionário de qualquer espécie ao sr. secretário Antonio Catela, apenas e só a solicitação ao executivo de um parecer jurídico que se



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 156 pronunciasse acerca da responsabilidade por parte desta união de juntas, dos prejuízos causados
no recinto das ermidas, estando já esta assembleia informada àquela data de que é a
158 proprietária do terreno em causa. -----
----- Uma mentira por mais que seja repetida não se converte em verdade. -----
160 ----- Procurar alegar desconhecimento de propriedade, para de alguma forma não assumir
responsabilidades, é no mínimo uma brincadeira de mau gosto, no entanto, desafio o presidente
162 da assembleia a custear do seu bolso um novo parecer jurídico com base nessa teoria, porque
brincar com o dinheiro dos contribuintes é fácil. -----
164 ----- Tivesse esta assembleia tido um presidente de mesa que permitisse a esta assembleia
discutir com a serenidade o discernimento e a isenção que é imperial a quem conduz estes
166 trabalhos, para avaliar e discutir toda a informação trazida aqui pelo sr. presidente do executivo,
e teríamos todos resolvido esta questão logo num primeiro momento, e ainda poupado a união
1 de juntas a mais encargos. Estou convencido que seria esse o seu propósito. -----
----- Quanto à confirmação dada pelos vogais Sra. Margarida Brito e Sr. Vítor Gomes, a meu ver
170 completamente fora de contexto, não quero acreditar que ambos estivessem a passar um
atestado de falsidade ao seu colega de bancada, o vogal Sr. Carlos Gomes, no entanto eles
172 falarão por si mesmos, se assim o entenderem. -----
----- Quando o sr. presidente da assembleia insinua que houve tomadas de posição assumidas
174 por parte de alguns vogais baseadas em relações de amizade, o que não lhe fica nada bem, na
parte que me toca estou muito à vontade, mesmo muito à vontade, e de consciência tranquila
176 com a posição que assumi desde o início. -----
----- Penso por minha cabeça e como pode constatar não cedo a pressões, venham elas de
178 onde vierem, estarei sempre do lado da razão. Terá sido esse o meu pecado? -----
----- Agora faço a pergunta, depois de todas as questões respondidas e ainda mais alguns
180 esclarecimentos adicionais por parte do sr. secretário Antonio Catela, o sr. presidente da
assembleia não vê a necessidade de efetuar uma única pergunta ao sr. presidente do executivo?
182 Não será aqui que há alguma confusão com relações de amizade? Ou de inimizade para com
outros? -----
184 ----- Relembro que a única questão que foi colocada ao sr. presidente da união de freguesias
pela vogal sra. Lígia Fonseca ficou sem resposta, e o sr. presidente da assembleia nada disse. -----
186 ----- Quanto à ausência de seriedade e honestidade de que venho sendo acusado, realço que
provenho de famílias em que a palavra de honra ainda tem muito valor. -----
188 ----- Não terá sido certamente por ver em mim os maus princípios que insinua, que o então
presidente do executivo me convidou a integrar a sua lista. -----
190 ----- Decido não continuar, não só, mas também, porque não me revejo em muitos dos
comportamentos menos próprios do sr. presidente da assembleia, tanto para com os vogais desta
192 maioria psd-cds nomeadamente para comigo, assim como para com os elementos da oposição.-
----- Para finalizar quero deixar os meus votos de maiores sucessos aos novos elementos que vão
194 ser eleitos para esta assembleia de freguesia, e que pautem sempre o seu trabalho e as suas



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

196 decisões em prol do desenvolvimento económico e social da nossa terra, deixando de lado tudo o que são pormenores." -----

198 ----- Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia perguntou ao senhor Presidente da União das Freguesias se desejava intervir. Este, anuindo ao seu convite, referiu apenas que, como o vogal Rui Mateus afirmou, não iria valorizar pormenores e nada mais acrescentou. -----

200 ----- No que respeita ao período da ordem do dia, ponto um - Discussão e aprovação da ata da reunião ordinária, realizada a trinta de junho de dois mil e dezassete, o Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias começou por solicitar que se procedesse à sua discussão página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de alteração em algum ponto. -----

202 ----- Foram feitas algumas alterações, propostas pelas vogais Margarida Brito e Arminda Ramos, corrigindo gralhas a vários níveis: ortografia, pontuação, acentuação, formatação, sintaxe, entre
204 outras... -----

206 ----- Posto isto, a ata foi colocada à votação na sua generalidade, sendo aprovada por
208 maioria com seis votos a favor, quatro da coligação PSD/CDS-PP e dois da bancada PS; três abstenções, duas da coligação PSD/CDS-PP e uma da bancada PS e zero votos contra. -----

210 ----- De seguida os vogais Lúcia Fonseca e Carlos Gomes procederam a uma declaração de voto, referindo apenas que a sua abstenção se devia ao facto de não terem estado presentes na
212 reunião, cuja ata se discutiu e aprovou. -----

----- Do mesmo modo, a vogal Maria Arminda Ramos, em declaração de voto, salientou que:

214 ----- "Muito embora me abstenha da votação da ata, é meu intuito proceder a uma declaração de voto, fazendo uso da palavra. -----

216 ----- Relativamente à ata em apreço, e esperando, do fundo do coração, não vir a ser mal interpretada pelos que me ouvem, pois não é, de modo algum, meu ensejo ferir quem quer que
218 seja, urge-me declarar o seguinte: -----

220 - fiquei estupefacta com a inserção das linhas 131 a 133 na ata, quando, em atas anteriores, nunca se procedeu de forma similar. Ainda assim, gostaria de realçar que, também, nesta ata, cuja secretária não fui eu, foram corrigidas, em diferentes linhas de todas as páginas, exceção
222 feita à página 4, gralhas de teor ortográfico, de pontuação, de acentuação, de formatação, e de sintaxe, entre outros. Na verdade, "errar é humano", tanto mais quando se elaboram textos
224 longos, com base quer em notas resumidas e extraídas apressadamente nas reuniões, quer numa gravação, onde, por predominar a linguagem corrente, própria da oralidade, não é possível
226 explanar, na ata, *ipsis verbis* o que se ouve; -----

228 - discordo, em pleno, com a inserção, na linha 149, da expressão "em sua opinião", por considerar tratar-se de um redundância. Todo o período " A vogal Maria Arminda Ramos votou a favor da
230 generalidade da ata, não concordando, porém, com a inserção do texto da linha quinhentos e três à linha quinhentos e doze, em virtude de não corresponder às notas que havia retirado no
232 decorrer da reunião e à veracidade dos factos" diz respeito à minha opinião, que, no momento, votava a ata, esclarecendo o porquê de não concordar com uma alteração que havia sido feita. Este aspeto volta a ser reiterado nos parágrafos que medeiam as linhas 163 a 170; -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 234 - não só nas linhas 152/153, mas também nas linhas 163/164, depreende-se que várias aspetos
nesta ata foram, premeditadamente, escritos para instigar e alimentar um assunto com o qual eu
236 era, supostamente, conivente; -----
- são tecidas acusações pessoais à minha pessoa, enquanto secretária desta Assembleia,
238 nomeadamente nos parágrafos que se iniciam nas linhas 201, 205, 222, 236, 254. -----
De facto, nestes parágrafos, -----
240 - explana-se que os textos, por mim redigidos, colocam em causa a seriedade dos vogais desta
Assembleia; -----
242 - enfatiza-se que as relações de amizade com o senhor António Catela haviam interferido nas
minhas redações, inviabilizando a isenção e a imparcialidade pessoal no desempenho das minhas
244 funções de secretária nesta Assembleia de Freguesia. A este propósito, relembro, apenas, que a
30 de dezembro de 2016, quando se aludiu ao pedido de indemnização, solicitado pelo senhor
António Catela, eu me abstive na votação, procurando não ser, erroneamente, conotada, ora
pelas relações pessoais com o lesado, ora pelas ligações à extinta junta de freguesia de S. Paio de
248 Mondego; -----
- declara-se que a ata visa uma "novela", levantada em torno do pedido de indemnização pelo
250 senhor António Catela, já atrás referida; -----
- reitera-se que procedi a insinuações desconexas e sem fundamento; -----
252 - sugere-se que a presente ata não é o reflexo fiel do ocorrido na respetiva reunião e afirma-se
que o texto da mesma é tendencioso. -----
254 ----- Face ao explanado, apraz-me referir que é, com profunda tristeza e mágoa, que vejo todo
meu trabalho de secretária posto em causa, nomeadamente em duas das atas, correspondentes
256 ao final deste mandato. Gostaria, ainda, de reforçar que, para mim, é premente, em qualquer
órgão a que pertenço, pautar-me pela seriedade, retidão, responsabilidade e, até singularidade,
258 algo que tentei levar, clara e inequivocamente, a bom porto, ao propor, em início do mandato,
um novo rosto, uma nova formatação para as atas e ao redigi-las com o máximo de clareza e
260 correção. Confesso que procurei, sempre, que as atas, por mim elaboradas, fossem o espelho fiel
de toda e qualquer sessão plenária. -----
262 ----- Antes de findar, acresce-me, também, mencionar que o assunto gerador de tamanha
celeuma, no decurso das reuniões a que aludi, estava, em minha opinião, completamente
264 ultrapassado, após a decisão de pagamento ao lesado. Para além disso, e, em fim de mandato,
faço votos que a vida continue a sorrir a todos e a cada um de vós, e termino parafraseando
266 Eugénio de Andrade "as palavras são como punhais", mas são, sem dúvida, a meu ver, muito
mais...as palavras são cristal, são memória, são entendimento, pese embora interpretadas e
268 sentidas, de modo dispar, por cada ser humano." -----
----- No que toca ao ponto dois – Apreciação das contas referentes ao período de 21.06.2017 a
270 07.09.2017 - foi dada a possibilidade ao Senhor Presidente da União das Freguesias para prestar
algumas informações e/ou esclarecimentos, como a seguir se transcreve: -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and initials:
J. J. J.
GOMES
V. J.

272 ----- "Neste espaço temporal, pode constatar-se nos anexos do controlo orçamental que
obtivemos 31,09% de **execução orçamental na receita**, equivalente a um montante de
274 105405,91€, a somar aos valores na posse dos serviços, acrescentando, assim, a disponibilidade de
tesouraria. Em contrapartida, concretizamos 26,61% de **execução orçamental na despesa**, no
276 montante de 105176,86€, valor efetivamente pago, contrapondo os 71141,99€ referentes aos
compromissos assumidos neste período. Verifica-se então uma diferença de 34034,87€, entre os
278 valores liquidados e os compromissos assumidos neste período, que se justificam com o
pagamento de despesas inerentes à ExpoAlva, em que os compromissos já estavam assumidos no
280 período anterior e influenciados nos mapas por nós analisados no último plenário. -----
----- Podemos também verificar, ao longo dos três trimestres, algum acréscimo na **despesa**
282 **corrente**, justificada pela sazonalidade e pontualidade de algumas despesas, senão vejamos: -----
- No primeiro trimestre tivemos 35104,38€ de despesa corrente; -----
2 - Já no segundo trimestre tivemos 72637,66€ de despesa corrente; -----
- E por último, no terceiro trimestre, tivemos 86796,14€ de despesa respetivamente. -----
286 Permite-nos também verificar uma forte aposta na **despesa de capital**, durante o primeiro
trimestre no valor de 26120,03€, durante o segundo trimestre no valor de 8117,14€ e no terceiro
288 trimestre no valor de 18380,72€, totalizando, assim, 52617,89€ de investimento até ao momento, o
que demonstra a intenção deste executivo, no cumprimento do Plano Plurianual de Investimentos.
290 Mas, devemos ainda ressaltar que já estão investidos até este momento mais cerca de 26000,00€
em pavimentações, que já tive oportunidade anteriormente de referir, e que ainda não estão a
292 influenciar estes valores, pelo facto dos trabalhos não estarem concluídos e os respetivos autos de
medição. Ou seja, na realidade investiu-se em **despesa de capital**, nestes nove meses, um
294 montante na ordem dos 80000,00€. -----
No que diz respeito às Operações de Tesouraria, os valores mantem-se, com ligeira oscilação ao
296 fazermos o comparativo com período anterior, uma vez que existem apenas pequenas variações
nas rubricas da AMA, da Segurança Social, da CGA e da ADSE, resultantes do cálculo mensal. ----
298 Relativamente à análise da Síntese das Reconciliações Bancárias, podemos verificar um
acrécimo relativamente ao último período em apreço, motivado essencialmente pelo
300 recebimento dos valores protocolados com o Município. -----
Em suma, finalizado que está o terceiro trimestre, podemos concluir que temos uma execução
302 orçamental na receita de 85,46% (26,86% + 27,51% + 31,09%) até à data e uma execução
orçamental na despesa de 65,38% (18,19% + 20,58% + 26,61%), neste mesmo período,
304 salvaguardando ainda que estas margens de execução podiam ser mais elevadas, se na receita
estivessem liquidados todos os protocolos estabelecidos com o Município e, se na despesa,
306 estivessem já afetados os valores das pavimentações, já aqui referidos, aguardando pelos autos
de medição". -----
308 ----- Depois desta contextualização, nenhum vogal se inscreveu para fazer uso da palavra,
findando-se assim este segundo ponto da ordem de trabalhos. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 310 ----- Relativamente ao ponto três - Outros Assuntos de interesse para a Freguesia – inscreveu-se
para intervenção o senhor vogal Carlos Gomes, referindo o que a seguir se descreve. -----
- 312 ----- "A bancada do Partido Socialista agradece ao executivo e aos vogais da coligação
PSD/CDS-PP a convivência fraterna em que decorreu o mandato, pedindo, desde já, desculpa
314 por algo em que tenhamos sido menos corretos. -----
----- É com pena que vemos terminar este mandato discutindo assuntos menos importantes: é
316 pena que se ocupem as sessões desta assembleia a discutir atas. Embora seja algo importante,
falando sobre atas, não se fala sobre obra. A Assembleia, durante o mandato, não se preocupou,
318 ou não teve hipótese de discutir obra para melhorar a vida das populações. A culpa é de todos:
executivo e vogais de ambas as bancadas, mas foi um hábito que se criou. -----
- 320 ----- O mal começa logo pelo executivo: o senhor Presidente, no início de cada ano, apresenta
o orçamento com um valor pomposo para obra, mas não enuncia nenhuma, não coloca
322 rigorosamente nada à discussão da Assembleia, não promove o diálogo sobre os problemas da
União das Freguesias. O senhor Presidente gosta mais de falar de percentagens, que valem o que
324 valem. -----
----- Todos os vogais, incluindo a oposição, não se sentem motivados para trazer assunto à
326 Assembleia. Depois de um de outubro haverá novo mandato: devemos todos pugnar para que se
discutam os assuntos que realmente interessam aos fregueses. É para isso que somos eleitos! Fica o
328 recado para o futuro." -----
- Seguidamente, foi concedida a palavra ao senhor Presidente da União das Freguesias,
330 tendo em vista a sua resposta ao vogal Carlos Gomes. -----
- Neste sentido, o senhor Presidente da União das Freguesias referiu respeitar a opinião
332 contrária à sua, manifestada pelo vogal Carlos Gomes, no que concerne à gestão e condução
dos destinos da União das Freguesias, função para a qual foi eleito e legitimado por sufrágio.
334 Esclareceu ainda que, ao contrário do que acontece em muitas outras freguesias deste concelho,
foi concedida à bancada PS o direito de oposição, podendo assim ter contribuído para a
336 elaboração do orçamento nos sucessivos anos deste mandato, o que nunca aconteceu. -----
- O Senhor Presidente da União das Freguesias comunicou também que: "termino
338 agradecendo o contributo dado, ao longo destes quatro anos, aos meus colegas de executivo e
a todos vós, elementos desta Assembleia, porque sempre se demonstraram disponíveis para
340 contribuir e acrescentar algo à discussão de ideias, mas sempre em prol do melhor para a nossa
Freguesia, para o desenvolvimento e bem-estar das nossas gentes. Com a vossa assídua
342 presença, contributo e elevação na apreciação e discussão das temáticas aqui abordadas, não
poderia deixar de apreciar e manifestar um sentimento de gratidão e reconhecimento. Mas, findo
344 que está o mandato, em forma de balanço, posso afirmar que foram quatro anos de trabalho,
dedicação e, acima de tudo de muito querer levar esta União de Freguesias na senda do
346 desenvolvimento, da promoção e da qualidade de vida dos seus habitantes e eleitores. Por isso,
estamos todos de parabéns e o povo que nos elegeu estar-nos-à grato". -----

Handwritten signatures and notes:
- Top right: Signature of Carlos Gomes.
- Middle right: Signature of Carlos Gomes.
- Bottom right: Signature of Carlos Gomes with the text "GOMES Vota" written below it.



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

348 ----- Antes de concluir este ponto da ordem de trabalhos, e de um modo geral, o Presidente da
350 Assembleia da União das Freguesias, José Alberto dos Santos, tomando a palavra, agradeceu a
352 todos os vogais o empenho, a colaboração, bem como o espírito crítico, construtivo e
354 participativo que foram manifestando ao longo das diferentes reuniões, ordinárias e
356 extraordinárias, do mandato que agora finda. Dirigiu também uma palavra, muito particular, de
358 apreço, louvor e gratidão à Secretária da Assembleia, a vogal Maria Arminda Ramos, pelo muito
e exaustivo trabalho que recaiu sobre si, na elaboração das atas de praticamente todas as
sessões e pela forma cuidada e rigorosa com que as redigiu e elaborou, contribuindo assim, de
forma muito singular, para o êxito dos trabalhos desenvolvidos neste plenário. De seguida,
voltando-se para o Executivo cessante, agradeceu a audácia, a dedicação e a responsabilidade
demonstradas no trabalho de mérito que foi realizado ao longo dos últimos quatro anos. Por fim,
dirigindo-se a todos os presentes, afirmou que sendo verdade que nem sempre se tenham
conseguido gerar consensos, em algumas circunstâncias até dentro das próprias bancadas
partidárias, o que para si é perfeitamente normal numa democracia autêntica e atuante,
também não é mentira que o trabalho desenvolvido, aos vários níveis e nas várias instâncias, deve
orgulhar a todos. Conscientes de que muito há ainda a fazer, até porque esta se trata de uma
tarefa sempre inacabada, e comparativamente com outras deste nosso Portugal, a nossa União
de Freguesias é de facto um espaço que consegue acumular um conjunto de características,
requisitos e valências, fruto, em grande parte, do trabalho de todos aqueles que passaram pelo
seu governo e gestão, que fazem dela um local aprazível para se viver, trabalhar e fixar". -----
----- Para finalizar, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos – Discussão e aprovação
da ata da reunião ordinária, realizada a quinze de setembro de dois mil e dezassete. O senhor
Presidente da Assembleia da União das Freguesias começou por solicitar que se procedesse à sua
discussão página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de alteração em algum
ponto. -----
----- Neste sentido, em diferentes páginas foram corrigidas, por sugestão da vogal Maria Arminda
Ramos, algumas gralhas a vários níveis: ortografia, pontuação, acentuação, formatação, sintaxe,
entre outras... -----
----- Posto isto, a ata foi colocada a votação na sua generalidade, sendo aprovada por maioria
com sete votos a favor, quatro da coligação PSD/CDS-PP e três da bancada PS; duas abstenções,
da coligação PSD/CDS-PP e zero votos contra. -----
----- O vogal José Alberto dos Santos, Presidente da Assembleia da União das Freguesias,
justificou a sua abstenção por repudiar e condenar veementemente o comportamento e a
postura de vários dos intervenientes nesta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, bem
como o conteúdo das suas lamentáveis e infelizes alocuções. -----
----- E nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas e cinquenta e nove minutos, o
Presidente da Assembleia da União das Freguesias encerrou a sessão, da qual foi lavrada a
presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei, pelo Presidente,



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

por mim, Secretária desta Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia.

A Secretária da Assembleia da União das Freguesias,

(Lígia Maria Martins Santos Fonseca)

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,

(José Alberto Almeida Serra dos Santos)

(Maria Arminda Cordeiro Duarte Ramos)

(Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues)

(Carlos Manuel Santos Almeida)

(Rui-Miguel Cordeiro Mateus)

(Carlos Alberto Martins Gomes)

(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)

(Vitor Manuel Henriques Gomes)



JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO PEDRO DE ALVA
E
SÃO PAIO DE MONDEGO



Exm.º Sr

Vereador da Educação do Município de Penacova
Largo Alberto Leitão
3360-191 PENACOVA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Data

12-07-2017

ASSUNTO:

Missiva datada de 4 de outubro de 2016, referente à Escola Básica Integrada de São Pedro de Alva

Recordo que, por considerar que o assunto extrapolava as suas competências, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, na sua reunião ordinária de 30 de setembro de 2016, decidiu, por unanimidade, remeter a vossa excelência a missiva que lhe dirigi no passado dia 4 de outubro de 2016, a qual, relembro, foi suscitada por uma antiga Encarregada de Educação da Escola Básica Integrada de São Pedro de Alva, levantando algumas questões muito preocupantes relativas aquela instituição de ensino.

Por se aproximar a passos largos o termo do mandato desta Assembleia de Freguesia, venho solicitar a vossa excelência, com caráter de urgência, a descrição das diligências efetuadas, dos esclarecimentos recolhidos e dos factos apurados sobre o assunto em epígrafe, para que este órgão autárquico possa ser devidamente elucidado sobre o mesmo e assim, posteriormente, possa também, em tempo útil, informar e dar resposta à cidadã que nos remeteu aquela interpelação.

Saliento que a última reunião ordinária da Assembleia de Freguesia a que presido realizar-se-á no dia 15 de setembro do corrente ano.

Com os meus melhores cumprimentos,

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(José Alberto Almeida Serra dos Santos)

Data: Sex, 15 Set 2017 [02:43:13 WEST]

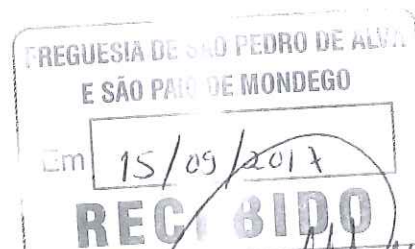
De: João Azadinho <j.azadinho@cm-penacova.pt>

Para: uf-spa.spm@sapo.pt

Assunto: RE: Ofício Vereador da Educação - CMP

Ex.mo Senhor

Presidente da Assembleia de Freguesia de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego



Relativamente às questões levantadas pela referida Encarregada de Educação, relativas à Escola Básica Integrada de São Pedro de Alva e que foram direcionadas para o Agrupamento de Escolas de Penacova e DGEstE Coimbra, foram assim encaminhadas para o local correto, dado serem estas entidades que tutelam todo o funcionamento do referido Estabelecimento de Ensino. Resta-me acrescentar que desde à cerca de quatro anos que tutelo a área da Educação no nosso concelho e a EBI de São Pedro de Alva foi sempre vista como um exemplo de bom funcionamento, em todos os seus aspetos, mas principalmente na relação existente com as entidades, professores, alunos, pessoal não docente e toda a comunidade. Relembro ainda algumas das medidas que temos tido, no sentido de melhorar a educação no nosso concelho: aumento das bolsas de estudo, apoio na aquisição de livros e material escolar no 1.º ciclo, prémios de mérito escolar, transporte para as AEC's (Piscinas), apoio às atividades escolares, entre outras.

Com os melhores cumprimentos,

João Azadinho

Vice-Presidente



Largo Alberto Leitão, 5 | 3360-191 Penacova

www.cm-penacova.pt | geral@cm-penacova.pt

Tel.: +351 239 470 300 | Fax: +351 239 478 098

De: uf-spa.spm@sapo.pt [mailto:uf-spa.spm@sapo.pt]

Enviada: 18 de julho de 2017 09:39

Para: João Azadinho <j.azadinho@cm-penacova.pt>

Assunto: Ofício Vereador da Educação - CMP

Por incumbência do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, remeto a V. Ex.ª a documentação em anexo.

Atenciosamente,

Sandra Manaia
(Administrativa da União das Freguesias de
São Pedro de Alva e São Paio de Mondego)
Telf. 239456824

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GOMES Victor' and others.]

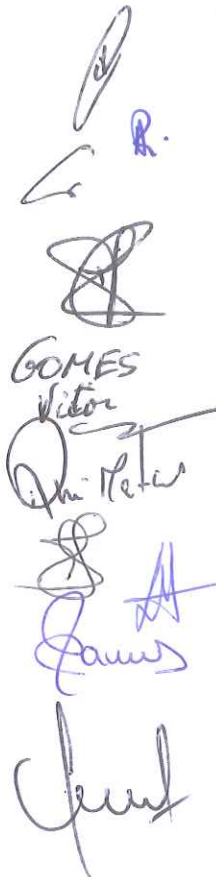
INTERVENÇÃO NA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Presidente da Junta, Sra. Tesoureira, Srs. Secretários da mesa, minhas senhoras e meus senhores.

Antes de mais, quero deixar aqui expresso que, este documento é integralmente da minha autoria, sendo eu o único responsável por tudo o que nele está escrito. Nunca precisei de coautores para escrever aquilo que penso. Agora que estou de saída e como esta é a última Assembleia de Freguesia deste mandato, não poderia deixar de fazer uma pequena intervenção. Não quis arriscar falar como secretário da Junta, porque mais uma vez podia-me ser negada a palavra. Nela, vou tentar ser sucinto e explicito, esperando que desta forma alguns dos senhores, se conseguirem separar o trigo do joio, possam entender as verdadeiras razões que estão por trás da minha decisão já há muito anunciada ao Sr. Presidente da Junta, de sair deste executivo e não me recandidatar.

Do que li no regimento, também já percebi que não vou ter tempo de vos dizer tudo o que me vai na alma, no entanto se não conseguir acabar deixo o documento escrito para que seja inserido na última Ata deste mandato, conforme indica a própria Lei.

Em primeiro lugar, quero manifestar o meu repúdio – “e não me parece a palavra mais adequada, mas, como foi tão utilizada na ultima Ata, pode ser que seja moda”, pela forma como foram orientadas as ultimas sessões da Assembleia de Freguesia. Depois, lamentar que as suspeições que foram sendo lançadas contra mim e contra membros desta Assembleia, não tinham nem nunca tiveram enquadramento no pensamento honesto, digno e responsável de todos eles. Se por acaso, há aqui relações que o Presidente desta Assembleia acha que possam invalidar decisões, elas estão precisamente do lado mais forte, dos que conseguem pela força do voto anular, alterar e modificar Atas, sem ao menos atenderem ao facto da pessoa que as elaborou nem sequer estar presente, e desse lado as relações de amizade existem em muito maior número e inclusive há relações familiares.



Depois, dizer de uma vez por todas que, a zona de lazer das Ermidas é uma propriedade da União de Freguesias e que isso foi comunicado ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia desde a primeira hora. Os motivos que levaram o Sr. Presidente a comunicar coisa diferente à Assembleia, só a ele dizem respeito e só ele se deve pronunciar sobre o assunto.

A escritura de usucapião que deu posse do terreno à ex Junta de Freguesia de S. Paio de Mondego e que foi feita em 2006, teve como testemunhas e participantes, membros da Fábrica da Igreja, da Confraria Nossa Senhora das Neves, da Comissão de Capela e da Junta de Freguesia de S. Paio de Mondego. É uma escritura que já se tornou definitiva. Reconheço que, enquanto Presidente de Junta, era minha intenção voltar a devolver o recinto à Confraria Nossa Senhora das Neves mal a candidatura permitisse em termos temporais. Tal, só não foi possível, porque quando chegou a hora de devolver o seu a seu dono e que só tínhamos utilizado para fazer melhoramentos, não o conseguimos fazer porque a Confraria não possuía n.º de contribuinte. Um dia em que a Confraria se legalize, pode ser que a União de Freguesias cumpra o que nos foi impossível de realizar à data e devolva a referida propriedade a quem de direito. Sobre isto não voltarei a dizer mais nada. O tempo encarregar-se-á de dar a razão a quem a tiver.

Continuando, gostava de deixar ao Sr. Presidente da Assembleia algumas questões pertinentes e alguns comentários que considero de extrema importância para o futuro funcionamento dos próximos órgãos autárquicos, democraticamente eleitos.

O Senhor Presidente da Assembleia sabia, que fui pedindo ao Sr. Presidente da Junta, que marcasse uma reunião entre os membros eleitos da lista do PSD, para que todos os problemas e dúvidas colocadas fossem sanadas? Tal não foi possível, mas a mim, não me acrescenta culpa nenhuma...fiz o que pude!

O senhor Presidente da Assembleia sabia, que fui tendo surpresas pela negativa ao longo do mandato? Nunca estive em nenhuma obra que fosse lançada na minha ex. Freguesia, tirando o início das obras do adro da Igreja. Quantas vezes me telefonavam a saber de coisas e eu não fazia a mínima ideia do que dizer às pessoas. No entanto, também não acompanhei o resto das que foram sendo feitas no resto da Freguesia.

R.
GOMES
R. Gomes
A
Gomes
Gomes

O senhor Presidente da assembleia sabia, que a exemplo da zona de lazer das Ermidas, também a União de Freguesias fez uma escritura de usucapião para o terreno da casa dos médicos II? Sabia que essa escritura foi feita em 2014 e a Junta só soube dela muito mais tarde? Sabia que as testemunhas foram três ex. Presidentes de Junta e que testemunharam que a propriedade sendo da paróquia de S. Pedro de Alva, foi doada à Junta em 1920? Sabia que a partir de 1910 a quando da Implantação da Republica, todas as propriedades que eram da Igreja Católica, foram expropriadas pelo Estado e mais tarde, foram vendidas em hasta pública tendo o povo Português voltado a adquirir as referidas propriedades em nomes individuais na Presidência de António José de Almeida nosso conterrâneo? Sabia que essas propriedades voltaram a ser doadas à Igreja e às Confrarias pelos referidos adquirentes a partir dos anos vinte? Sabia que estes três ex. Presidentes para poderem testemunhar este ato, teriam que em 2014, contarem com pelo menos 106 anos de idade?

O senhor Presidente da Assembleia sabia, "mesmo que não esteja espelhado nas Atas" que só não estive de acordo nas reuniões de Junta de Freguesia com o Sr. Presidente da Junta, quando se colocou uma taxa de 50€ para certificados de construções anteriores a 1951?

Sabia que só não estive de acordo nas reuniões da Junta quando se baixou a renda de uma loja onde estava a trabalhar um estomatologista de 259€ para cerca de metade.

Sabia que só não estive de acordo nas reuniões da Junta, quando colocaram o regulamento de taxas dos cemitérios iguais, quando as terras eram diferentes?

Sabia que fui membro de um júri de um concurso, para a contratação de um assistente operacional, por sinal juntamente consigo e o Eng. Figueiredo do município de Penacova, onde só apareceu um concorrente, porque uma das exigências era a abertura de covatos? Sabia que fomos informando a pessoa no decorrer da entrevista, de que a pessoa iria passar a ganhar menos, porque tinha passado a ser um funcionário do Estado, no entanto iria ter outras regalias inerentes a essa ligação? Sabia que essa pessoa, usufruindo do salário mínimo, continua ainda hoje, a ganhar um salário muito superior.

[Handwritten signatures and notes in blue ink]
GOMES
Vista
R. H. H. H.
A
J. Santos
C. H. H. H.

O senhor Presidente da Assembleia não sabia e nem sabe muitas outras coisas, porque ao contrário do que afirmou na ultima ata, o senhor para emitir ou ter opinião, devia ouvir mais do que uma parte. Mas completamente cego pela amizade que tanto enfatiza nos outros, acabou por formar opiniões, criar ideias, ofender colegas seus, sem nunca ter ouvido as partes? Assim errou e vai continuar a errar, enquanto não perceber que nem sempre os maus são todos os outros e o senhor e todos em quem acredita, são os bons.

Apreendi mais, a ser um mau politico em quatro anos como secretário da Junta, do que em vinte e oito anos como Presidente.

Agora saio e acreditem de consciência tranquila. Sei que não deixo saudades, mas também não as levo. Tenho pena destes exemplos que acabamos por deixar aos vindouros, mas quem não se sente não é filho de boa gente. Nunca deixei de lutar por aquilo em que acredito, apesar de, cada vez ser mais difícil manter posições ideológicas junto de pessoas a quem os partidos nada dizem. No entanto essas mesmas pessoas, continuam a concorrer debaixo das bandeiras desses partidos.

Em jeito de despedida, quero deixar um abraço aos vogais da assembleia que souberam manter a postura, mesmo debaixo da arrogância, da prepotência, da imposição das ideias e com aumentos de som vocais que quase assustavam quem passava na rua. Aqueles que se amedrontaram, por causa do poder apresentado, mais não fizeram do que representar. O medo, em momento algum pode deixar de ser enfrentado. A vida é feita de medos e angústias, mas também de feitos e alegrias.

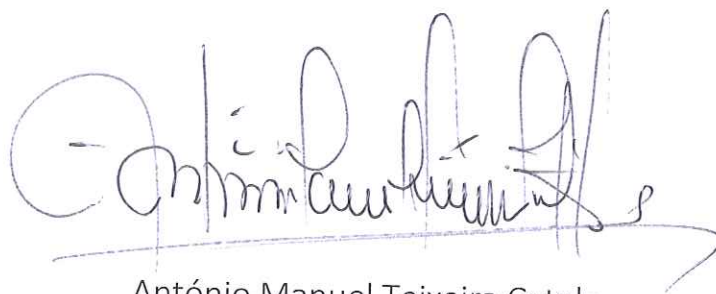
Por último, desejar a todos os que vão andar pelas ruas a pedir votos, que façam uma boa campanha, que caminhem com elevação, educação e civismo e mostrem aos nossos conterrâneos projetos de vida, projetos que mudem esta terra, que ajudem quem mais precisa, que não se aproveitem das necessidades de cada um para explorar e que o sufrágio final seja, a vontade expressa do voto popular, consciente e livre.

Eu, sereno como quando cheguei, parto agora para novos horizontes. Vou tentar contribuir de uma forma ou de outra, para melhorar a terra que é de todos nós e uma coisa garanto, vou continuar a lutar contra as injustiças, contra os que oprimem, contra os que tentam silenciar, contra os que intimidam, contra os que não nos deixam ser felizes. E digo-vos em

R.
L.
GOMES
Vitor
R. Gomes
A.
J. Gomes
A.

segredo, só para vós - Serei interventivo quanto baste, estarei alerta em relação àquela ex. Freguesia que contribuiu para que a nossa União, agora tão badalada, seja hoje a Freguesia que mais dinheiro recebe do FEF no concelho de Penacova, porque olhando para as listas apresentadas, agora nem representantes vai ter na Junta de Freguesia. Termino, pedindo desculpa a quem possa se ter sentido ofendido com a minha intervenção. A minha intenção aqui, foi sempre de tentar ajudar, fazer diferente, fazer melhor. É isso que nos mantém em níveis de excelente qualidade neste concelho. Por tudo isto e como como dizia o Pedro Santana Lopes quero dizer-vos: eu vou continuar a andar por aí...

Um freguês,



António Manuel Teixeira Catela

R.
G
S
GOMES
Victor
A. Peters
A
J. Santos